

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Acta nº 2 / 2013

Aos 30 dias do mês de Dezembro do ano dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos no salão nobre do edifício sede desta União de Freguesias.

A reunião foi presidida pelo Sr. Fernando Manuel de Sousa Pardal, auxiliado pelo Sr. Fernando Jorge Coelho como 1º secretário e Sr. Rui Manuel Ferreira Marcelino S. Costa como 2º secretário.

Depois de lida a acta da última assembleia, foi submetida á votação. Não havendo votos contra nem abstenções, foi aprovada por unanimidade.

De seguida, deu-se início á assembleia, cuja ordem de trabalhos era constituída pelos seguintes pontos:

- **Ponto 1** – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos para o ano de 2014
- **Ponto 2** – Assuntos diversos.

Ponto Um – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos para 2014

O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia solicitou ao Sr. Diamantino Jorge na qualidade de Presidente do Executivo que apresentasse o documento a discutir, realçando as áreas que entendesse serem mais importantes.

O Sr. Presidente do Executivo demonstrou de forma transparente, objectiva e simples os elementos contabilísticos que iriam reger a aplicação dos fundos, nas diversas actividades e iniciativas, a efectuar durante o ano de 2014

Explicou que se estima uma Receita no montante de 195.852 euros, correspondendo 101.694 euros a receitas correntes (51,9%) e 94.158 euros a receitas de capital (48,1%). A Despesa estimada será de 195.852 euros, correspondendo 78.676 euros a despesas correntes (40,2%) e 117.176 euros a despesas de capital (59,8%), conforme documento discriminativo e detalhado entregue previamente.

Finda a apresentação do documento em aprovação, abriu-se um espaço para intervenção.

O Sr. Nuno Santos intervém com o intuito de perguntar se é possível, em caso de necessidade/força maior, transitar verbas de uma rubrica para outra.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

À questão respondeu o Sr. Presidente do Executivo informando que tal é possível de duas formas: através da alteração do orçamento, se houver alteração no capítulo das receitas ou despesas; ou apenas através da alteração de rubrica.

O Sr. Nuno Santos continuou, dizendo que em Setembro de 2013, terá informado que não havia verbas para pagar o apoio na escola da Cidreira. A Associação de Pais assegurou o encargo em Antuzede, e para a Cidreira a Junta não tinha verbas e no final do ano lectivo deu prendas. Teria sido melhor transferir verbas.

O Sr. Presidente do Executivo esclarece que a Junta de Freguesia não tem a obrigação de se substituir ao Agrupamento de Escolas. Esclarece ainda que na data, o problema não era fazer o pagamento, mas era numa altura em que efectivamente havia falta de verbas na J.F. Ressalva ainda que dá sempre prioridade às crianças, mas não se pode fazer substituir às entidades oficiais; Camara Municipal de Coimbra e Agrupamento de Escolas Coimbra Centro. Informa ainda que continuará a dar prendas de Natal às crianças, pois algumas delas é a única vez que recebem alguma coisa, mas jamais se substituirá às referidas entidades.

De seguida, intervém o Sr. Rui Marcelino que queria saber qual o resultado/impacto da União e Freguesias no orçamento desta União de Freguesias.

O Sr. Diamantino Jorge responde, informando que há uma redução das verbas da DGAL em cerca de 15%, mantendo-se as verbas da CMC equivalentes às atribuídas no ano anterior.

Intervém então o Sr. Carlos Figueiredo, manifestando a sua disponibilidade para trabalhar em conjunto com o Executivo para a melhoria da nossa freguesia.

Aproveita a intervenção para efectuar um reparo á convocatória desta sessão extraordinária, pela falta da informação da lei habilitante. O Sr. Presidente da Assembleia toma a devida nota, e informa que no Edital Público é feita a referida alusão á lei e respectivo artigo.

Continuando a sua intervenção, o Sr. Carlos Figueiredo dá nota da falta do Braço de Vil e Matos nas capas do documento, e questiona o resultado da junção dos orçamentos, pois é seria de lei que deveria ter havido um aumento de 15% de verbas e não o contrário como atrás referido. Sugere assim que se tomas as devidas providências para protestar junto das entidades o facto de termos esta redução e não um aumento de verbas. Continuando a sua intervenção, salienta o facto de que esperava que houvesse uma nota escrita sobre as grandes ideias/objectivos das propostas que o documento menciona. Refere que o que fica escrito fica registado, entende que deveria ter sido feito um esclarecimento sobre o porquê de certas opções em detrimento de outras quaisquer. Este esclarecimento permitiria perceber qual a linha de orientação. Acha ainda que há falta de especificidades:

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

- Apoio às actividades escolares; o que é considerado neste item (ATL e que outros apoios)
- Escolas; há alguma ideia sobre o que é importante para a freguesia.
- Apoio às Colectividades; há uma orientação com certeza, mas quais e em que percentagem? A que título as vão receber? Que critério preside á escolha?
- Mostra de Artesanato; Afirma ser uma iniciativa louvável, para manter e dinamizar. Quem vai estar? Espera que sejam convidadas todas as colectividades da freguesia.
- Espaço Net; Está contabilizado no orçamento? Tem custos? Qual a taxa de ocupação?

De seguida, o Sr. Presidente do Executivo esclarece:

- Quanto aos Brasões, não houve tempo por parte da empresa de informática de actualizar todos os programas. Ainda não estão todos os programas de ambas as Freguesias a funcionar, contudo o problema está a ser tratado.
- 15% das verbas; o aumento a que se refere o Sr. Carlos Figueiredo era atribuído às freguesias que se quiseram agregar voluntariamente. Em Coimbra nenhuma freguesia aceitou as uniões voluntárias
- Apoio às Escolas; O ATL é para continuar e está já a decorrer o de Natal e a ser um sucesso.
- Apoio às Colectividades; houve um aumento nas verbas destinadas às colectividades, através de cedência de materiais e donativos. Estes apoios são sempre dados em função do plano de actividades e que dignifiquem e divulguem a vertente cultural, desportiva e recreativa.
- Espaço Net; tem plano de ocupação diário. É mais utilizado por crianças (6 a 8), um pouco menos no Inverno. Este era um espaço fechado a que se deu nova vida, dando a possibilidade a todos de ter livre acesso á Internet. Está na rubrica 02.02.25.02 das Despesas.

O Sr. Pedro Coelho usa da palavra e refere a situação da escola primária de Vil de Matos. Apesar de ser responsabilidade da CMC, gostaria de saber se há alguma coisa que a Junta de Freguesia possa fazer pelo edifício.

O Sr. Presidente do executivo responde, dizendo que apesar do aspecto exterior que apenas apresenta algumas fissuras, o interior está bastante pior. É crítico que um edifício tão recente tenha fissuras e problemas estruturais tão graves. Há pontos de controlo de fissuras e foi solicitado já às entidades que reavaliem urgentemente o

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

edifício e sejam tomadas as devidas decisões, pois um contentor não é um espaço digno para ensinar crianças. Mais reitera que a Junta de Freguesia está disponível para colaborar no sentido de reabrir a Escola de Vil de Matos, pois a situação actual é um factor dissuasor á inscrição de crianças naquela escola. Há uma intensificação de diligências para acelerar o processo de tomada de decisões por parte da CMC.

O Sr. Nuno Santos usa novamente da palavra afirmando que colectividade é sinónimo de associação. Afirma que a Associação de Pais e Encarregados de Educação já gastou 6000 euros com a escola. Impressoras, tinteiros, papel, etc..., sempre sem apoios das Junta de Freguesia.

Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo informa que dá apoio directamente á escola, e que sempre esteve e está disponível para ajudar as escolas. Todo o apoio que o executivo tem que dar às escolas dá-o directamente, não sendo necessário que esses apoios sejam intermediados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Usando da palavra o Sr. Carlos Figueiredo, coloca mais algumas questões ao Executivo:

- Listagem de obras; Remodelação da Fonte da Gândara, contempla acessos? O executivo confirma que sim, contempla colocação de tout-venant.
- Pavimentação da Rua da Capela. De onde e até onde? O executivo esclarece que será até á ponte.
- Parque de Merendas em Vil de Matos. Que tipo de intervenção? O executivo esclarece que será aterrar e vedar o espaço, colocação de pontos de água, etc...

Não havendo mais inscrições para a discussão do documento, este foi proposto a votação.

Não havendo votos contra, foi aprovado com duas abstenções.

Ponto Dois – Outros Assuntos

O Sr. Presidente da Assembleia abre o espaço para a discussão.

O Sr. Nuno Santos intervém, e refere que quando o poder central e outras entidades não cumprem com os seus deveres, nomeadamente o Agrupamento de Escolas, entende que deveria haver apoio da Junta de Freguesia pela ausência de pagamento do referido Agrupamento.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

A esta questão, responde o Sr. Presidente do Executivo, esclarecendo que o Executivo não está “de costas voltadas” para com a Associação de pais e Encarregados de Educação. Sempre fez tudo para apoiar as escolas, as crianças e as professoras. Apoia, sempre apoiou, e sempre continuará a apoiar, assim a situação o justifique.

Usando de seguida da palavra o Sr. Carlos Figueiredo e ainda sobre o tema da Educação, questiona se o Executivo tem alguma ideia sobre o que quer para a freguesia a este nível. Pergunta ainda; que tipo de educação estamos a ministrar às nossas crianças? Que tipo de homens e mulheres vão sair das nossas escolas? Como é que um professor pode ensinar 4 níveis de ensino a 20 crianças? A Estas questões o Sr. Presidente da Assembleia informa que estas questões são da inteira responsabilidade do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro e não d Junta de Freguesia.

O Sr. Carlos Figueiredo partilha a sua opinião de que no seu entender, em vez de fazer de tudo para manter escolas abertas, se deveria tentar dividir as crianças e ter dois níveis de um lado (Cidreira) e outros dois níveis no outro (Antuzede). Entende que deveria existir um esforço para que as escolas cumpram o seu dever de dar a melhor educação às crianças, salientando que é incompreensível a escola de Vil de Matos estar encerrada há dois anos.

Sobre este tema, o Sr. Nuno Santos opina que em vez de duas escolas se deveriam juntar as crianças de Antuzede e Cidreira. Uma escola seria Jardim de Infância, e depois 2 professores: 1 para cada 2 anos como forma de motivar o estudo.

O Sr. Presidente do executivo esclarece que tal não é possível, pois não temos um total mínimo de 40 crianças. O Plano de ensino é elaborado pelo Agrupamento de Escolas, organismo autónomo e que não consulta a Junta de Freguesia. Se os pais e encarregados de educação assim entenderem, deverão colocar a questão ao referido agrupamento, e o Executivo não se oporá. Tal acto deverá ser sempre com o acordo de todos os pais e encarregados de educação. Também o Executivo concorda que 1 professor para 4 níveis de ensino não é a situação ideal. A questão de fundo é o facto de não termos um número de crianças suficientes para garantir 2 professores por escola.

De seguida, e usando da palavra o Sr. Pedro Coelho, coloca três questões ao Executivo:

- ERSUC; apesar dos esforços do Executivo anterior, esta entidade não estará a respeitar todos os regulamentos e notam-se os maus cheiros, e lixo derramado pelos camiões, pelo que solicita intervenção do actual Executivo.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

- Estrada Nacional; evidencia valetas muito baixas e propicias a acidentes, facto que felizmente ainda não ocorreu, mas cuja sugestão de melhoria deixa nesta sessão.
- Drenagem na zona da Cidreira; repara em zonas alagadas na Cidreira, e questiona se existe a possibilidade de criar algum sistema de drenagem.

Em resposta às questões colocadas, o Sr. Presidente do Executivo confirma a existência dos problemas evidenciados.

Relativamente ao Aterro, informa que pretende conhecer a Comissão de Acompanhamento, pois acredita-se que a comissão nunca terá funcionado muito bem no passado, tendo inclusive elementos que já não estão na CMC. Pretende assim unir esforços com as restantes freguesias lesadas, para em conjunto pressionarem na busca de uma solução. Tal se justifica pelos maus cheiros, bem como pelas eventuais descargas para linhas de água. Dado que já há pelouros atribuídos no novo executivo da CMC, já se conseguirá dar início aos contactos.

Usando da palavra o Sr. Carlos Figueiredo, deixa a sugestão para que seja um ponto da próxima agenda o tema “ERSUC”.

O Sr. Presidente da Assembleia, como presidente do anterior Executivo tentou dar algumas informações adicionais sobre esta temática. Esclarece que a Comissão de Acompanhamento não funcionava bem, pois o Sr. Vereador Providência não lhe daria o devido seguimento e teria alguma dificuldade de confrontar a Administração da ERSUC com este problema.

Por outro lado, há alguma dificuldade de encontrar aliados nestas reivindicações, pois dado que a Comissão de Acompanhamento é composta por vários Presidentes de Camara, e como ninguém quer o lixo nas suas terras, não levantam grandes “problemas” á Administração da ERSUC.

Resta-nos a QUERCUS, como parceiro válido para ajudar na luta pelo cumprimento das normas.

Será assim importante que Barcouço, CM Mealhada, CM Coimbra que demonstram vontade de fazer algo pela situação e pressionar a ERSUC a cumprir tudo o que estava no projecto. Há um aproveitamento abaixo do previsto em projecto, como tal prevê-se que a zona de aterro será insuficiente a curto prazo.

O Sr. Carlos Figueiredo, usa da palavra e deixa nova sugestão: que uma próxima sessão desta Assembleia possa ser realizada em Vil de Matos.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Não havendo mais assuntos a tratar, eram cerca de vinte e duas horas e cinquenta minutos quando a assembleia foi encerrada, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, que a secretariei.

(Fernando Manuel de Sousa Pardal)

(Fernando Jorge Coelho)

(Rui Manuel Ferreira Marcelino S. Costa)